

# TRI, HEXA!



Rogério comemora o título no Bezerão

## Polêmica à parte, São Paulo é campeão

Equipe de Muricy vence Goiás com gol impedido e conquista sexto Brasileiro, o terceiro consecutivo, façanha inédita

'A recuperação no segundo turno foi fantástica. Não há dinheiro que pague uma festa assim', diz Rogério, sobre arrancada são-paulina

PAULO COBOS  
 PAULO GALDIERI  
 TONI ASSIS  
 ENVIADOS ESPECIAIS A BRASÍLIA

Em campo, o campeonato que fez o São Paulo aumentar sua supremacia como o mais vitorioso clube da história do Brasileiro, e ainda com feitos inéditos, acabou ontem, com uma vitória sobre o Goiás, por 1 a 0, no Bezerão, em Brasília.

Fora dele, a discussão sobre a sexta taça são-paulina —tem agora duas de vantagem sobre os mais próximos perseguidores— não tem data para acabar.

No sábado, a CBF trocou o juiz do jogo contra os goianos, por ter recebido informações da Federação Paulista de Futebol de que havia a possibilidade de manipulação do resultado.

Este será o primeiro tema a esticar o título são-paulino. A entidade nacional diz que envia hoje o caso para o STJD.

Ontem, o substituto de Wagner Tardelli, o baiano Jailson Macedo Freitas, validou o gol são-paulino, marcado por Borges em impedimento, que não foi anotado pelo bandeirinha Auxiliar que já estava na escala original com Tardelli.

Ingredientes para queixas dos adversários, especialmente o Grêmio, que venceu em casa o Atlético-MG por 2 a 0, fechou o campeonato com três pontos a menos do que o São Paulo e, dizendo-se "campeão moral", deu volta olímpica no estádio.

O São Paulo é o primeiro time a ganhar o principal torneio do país por três anos seguidos, assim como Muricy Ramalho (o mais aplaudido pela torcida) é o primeiro a treinador a chegar ao tri no comando do mesmo time e Rogério (que comemorou enrolado na bandeira do clube) o primeiro capitão a levantar a taça por três vezes.

O clube, que não teve o melhor ataque nem a melhor defesa, fato inédito entre os campeões da era dos pontos corridos, é também agora o dono da mais espetacular reação sob as atuais regras —no início do segundo turno, chegou a ficar 11 pontos atrás do Grêmio.

'A recuperação no segundo turno foi fantástica. Não há dinheiro que pague uma festa como essa depois disso', falou Rogério, que numa cobrança de falta iniciou a jogada do gol.

'Mostramos que somos os melhores em campo', disse Juvenal Juvêncio, o presidente do São Paulo, que fez uma festa rápida no Bezerão antes de o time voltar, em voo fretado, para a capital paulista, onde a celebração "oficial" iria acontecer.

Realize o seu desejo de Natal com música, imagens e cores.



iPod nano 4 GB  
 Preço à vista: R\$ 489,00

iPod nano 8 GB  
 Preço à vista: R\$ 579,00

iPod nano 16 GB  
 Preço à vista: R\$ 769,00

• Genius playlists • Acelerômetro e Cover Flow • Armazena até 4.000 músicas ou 16 horas de vídeo ou 14.000 fotos • Design curvo de vidro e alumínio • Bateria recarregável para até 24 horas de música • Compatível com Mac e Windows

Revendedor Autorizado

OS SERVIÇOS FAST SHOP FAZEM TODA A DIFERENÇA PORQUE CUIDAM DE VOCÊ.

Instalação e Orientação de Uso\*  
 Um serviço com instalação profissional para você aproveitar 100% da qualidade do seu produto.

Garantia Estendida\*  
 Quando a garantia do fabricante acaba, a garantia da Fast Shop continua.

Entrega com Hora Marcada\*  
 Você escolhe a melhor hora para a Fast Shop entregar a sua compra.

Televentas: (11) 3232-3100  
 Horário de atendimento de segunda a sexta das 8 às 22 horas. Sábados, domingos e feriados das 10 às 19 horas.

Lojas nos melhores shoppings de São Paulo e na Av. Zaki Narchi, 1650

Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades dos produtos ou até o término do estoque. Ofertas válidas somente para a data de hoje. Cartões de crédito aceitos: American Express, Aura, Credicard, Diners Club, Fast Shop Aura e Visa. Não aceitamos a forma de pagamento em cheque. Consulte nossa equipe de vendas sobre preços e disponibilidade dos serviços Fast Shop: instalação e Orientação de Uso, Garantia Estendida e Entrega com Hora Marcada. O serviço Entrega com Hora Marcada é válido somente para a praça de São Paulo. Fotos meramente ilustrativas. Ficam ressalvadas eventuais retificações das ofertas aqui veiculadas.

Taça não sai do Morumbi, afirma STJD

DOSE ENVIADOS A BRASÍLIA

Se acha que pode reverter o título são-paulino de 2008 no tapetão, o Grêmio pode esquecer essa ideia.

Tanto CBF como STJD deixam claro que a taça do Brasileiro é do São Paulo.

Menos de dez minutos depois do fim do jogo, a confederação estampou no seu site que o time do Morumbi era o campeão.

Também anunciou que seu presidente, Ricardo Teixeira, vai entregar a taça oficial hoje "ao capitão do São Paulo, Rogério Ceni, ao técnico Muricy Ramalho e ao presidente Juvenal Juvêncio", em evento que promove no Rio.

No tribunal, a chance de o São Paulo ser punido com a perda de pontos, mesmo que fique provada uma eventual culpa do clube no caso da suposta "manipulação de resultado", é praticamente nula.

Paulo Schmitt, o procurador do STJD, diz que só após receber o caso hoje da CBF pode analisá-lo.

Mas ele disse ontem à **Folha** que um caso de corrupção como este não acarretaria punição para o time, já que o fato, pela substituição do árbitro, não se consumou.

"Nesse caso, a punição é para a pessoa física", diz. Isso significa que eventuais responsáveis podem ser punidos, mas não o time com a perda de pontos.

Não existe ainda um prazo para a finalização do caso no STJD. (PC, PG E TA)

ONTEM

- Goiás 0 x 1 São Paulo  
O time do Morumbi é tri-hexa
- Grêmio 2 x 0 Atlético-MG  
Gaúchos festejam o vice
- Cruzeiro 4 x 1 Portuguesa  
Mineiros vão à Libertadores
- Palmeiras 0 x 1 Botafogo  
Paulistas na Pré-Libertadores
- Atlético-PR 5 x 3 Flamengo  
Ambos na Copa Sul-Americana
- Figueirense 3 x 1 Inter  
Catarinenses caíram à Série B
- Sport 4 x 3 Coritiba  
Keirison vira um dos artilheiros
- Vasco 0 x 2 Vitória  
Cariocas rebaixados pela 1ª vez
- Fluminense 1 x 1 Ipatinga  
Washington é goleador também
- Santos 0 x 0 Náutico  
Pernambucanos ficam na Série A



No Sul, jogadores gremistas dão volta olímpica após o jogo de ontem, sob festa da torcida, que roclamou o time 'campeão moral'



# Painel FC

RICARDO PERRONE

painelfc.folha@uol.com.br

## Fora de hora

É voz corrente na cúpula do Palmeiras que a FPF tentaria levantar hoje R\$ 5 milhões para o clube com a ajuda da CBF. Marco Polo Del Nero intermediaria o acordo na festa da entidade falando com Ricardo Teixeira. Só que, com o caso Wagner Tardelli, os palmeirenses acham que não haverá clima para isso. Del Nero não está em situação confortável após deixar a decisão do Nacional sob suspeita. Para piorar, o São Paulo tornou pública a insatisfação com o apoio da entidade ao Palmeiras, do qual Del Nero é conselheiro.

**A tacada.** Ao dar o alerta sobre o caso Tardelli, Marco Polo Del Nero colocou no paredão o vice da entidade com quem menos tem sintonia: Reinaldo Carneiro Bastos, que teria pedido algo para o São Paulo em nome do juiz.

**Batom.** Lilian, secretária de Del Nero, que pela versão do cartola ao Ministério Público avisou que o São Paulo tinha envelope para Tardelli, trabalha na FPF desde a era Eduardo José Farah. É famosa por ser olhos e ouvidos do chefe.

**'Like a virgin'.** A cada informação sobre suposta tentativa do São Paulo de enviar convites do show de Madonna para Tardelli, a rádio Gaúcha colocava ontem como fundo um sucesso da cantora, que fará show no Morumbi.

**Na lua.** Indagado sobre o caso Tardelli levar à saída do vice da FPF, Francisco Novelletto, da federação gaúcha, disse: "Se estava envolvido, tinha de sair. Acho que é aquele da máfia do apito". Ataíde Gil Guerreiro saiu porque é do São Paulo, brigou com a FPF e nada tem a ver com 2005.

**Pilha.** Quem conversou com Marco Polo Del Nero sobre o caso Tardelli na sexta-feira afirma que nunca viu o dirigente tão nervoso.

**Cólica.** Na véspera do jogo com o São Paulo, a diretoria do Goiás distribuiu aos jogadores cópia de reportagens com o que considerava provocações ao time. Foi dormir certa de que os atletas "comeriam grama" pela vitória.

**Fatia.** A federação goiana levará cerca de R\$ 50 mil (2,5% da renda do jogo de ontem) só por ter um de seus filiados na partida que deu o título ao São Paulo. Seus cartolas dizem que apoiaram a realização do jogo e fizeram acordo com os colegas de Brasília.

**Bezerrão FC.** Logo ao chegar ao camarote do estádio, o governador José Roberto Arruda (DEM-DF) não escondeu sua preferência na partida. "Vou torcer para o São Paulo ser campeão no meu Estado. Eu estou torcendo para o meu estádio."

**B.O.** Romeu Tuma Jr., secretário nacional de Justiça e conselheiro corinthiano, pedirá à Polícia Civil que apure denúncia de que uma bomba explodiu no comitê de Osmar Stábile, da oposição no clube. "Estranho não informarem as autoridades. É caso de ação pública incondicional."

Colaboraram EDUARDO ARRUDA e RODRIGO MATTOS, enviados a Porto Alegre, PAULO GALDIERI, enviado a Brasília, e EDUARDO SCOLESSE, da Sucursal de Brasília



Atletas do Goiás reclamam impedimento enquanto Borges inicia comemoração do gol são-paulino

# Nem 'mala branca' transforma Goiás em rival perigoso

Com só seis finalizações durante jogo, time se torna presa fácil e facilita conquista para equipe são-paulina no Bezerrão

## Goiás São Paulo

DOSENIADOS A BRASÍLIA

O Goiás se dizia aberto à "mala branca". Esperneou por ter que jogar em Brasília. Seu artilheiro, Paulo Baier, prometeu homenagear o pai, gremista, e vencer o São Paulo.

Contudo, entre os times que nada tinham a aspirar na última rodada do Brasileiro-2008, mas que poderiam mudar os rumos da competição com seus resultados, nenhum foi presa tão fácil como o Goiás.

Sem sentir a pressão de um jogo "tudo ou nada", onde o clube tem um histórico recente de fracassos, o São Paulo foi melhor durante todo o jogo.

O time do Centro-Oeste praticamente não ameaçou Rogério. Segundo o Datafolha, foram só seis finalizações, sendo que apenas uma, cabeçada de Fausto no primeiro tempo, exigiu defesa do são-paulino.

Se fosse computado apenas o que aconteceu ontem, o Goiás seria o último tanto no ranking de finalizações quanto no de pontaria do Brasileiro-2008.

Enquanto o Goiás não tinha competência para encarar o São Paulo, a rebaixada Portuguesa chegou a estar na frente do Cruzeiro e os desinteressados Vitória e Botafogo venceram como visitantes, respectivamente, Vasco, que lutava contra o rebaixamento, e Palmeiras, que buscava uma vaga pela Libertadores da América.

O São Paulo superou o Goiás em praticamente todos os fundamentos no Bezerrão. Na marcação, teve 146 desarmes contra 138 do adversário.

"O segredo foi que o time encaixou a marcação. Quando a

gente faz isso, sei que é muito difícil levar gol. Com dez minutos, vi que a partida estava sobre controle", afirmou o técnico Muricy Ramalho, que foi

campeão nacional pela terceira vez usando o esquema 3-5-2.

Na criação, o São Paulo goleou. Contra as míseras seis finalizações do Goiás, o time de Muricy Ramalho chutou ao gol 14 vezes, sendo que oito tiveram a direção certa e seis exigiram defesas do goleiro Harlei.

Com Richarlyson no meio-campo no lugar de Jean, o São Paulo sempre teve a iniciativa.

O gol demorou só 23 minutos para acontecer. Rogério bateu falta, Harlei espalmou, o rebote sobrou para Hugo, que chutou cruzado e encontrou Borges. Impedido, marcou seu 16º gol —foi o artilheiro são-paulino.

Dono do melhor aproveitamento até ontem contra os cinco times que encabeçaram a classificação, o Goiás tinha suas principais peças anuladas pela marcação do São Paulo.

O lateral-direito Vitor pouco foi acionado. Maior artilheiro do Brasileiro na era pontos corridos, Paulo Baier nem perto do gol de Rogério chegava.

Nos minutos iniciais do segundo tempo, o São Paulo até ameaçou não repetir o domínio que teve na primeira etapa.

Mas, então, uma chuva torrencial caiu sobre o Bezerrão, cujo gramado, com uma drenagem perfeita, resistiu bem. E, sob as novas condições climáticas, o São Paulo voltou a dominar. Foram oportunidades claras de gol, como aos 13min, quando o meia Hugo, livre, cabeceou em cima de Harlei. Ou aos 24min, quando Dagoberto acabou acertando a trave.

Hélio dos Anjos ainda lançou seu time ao ataque, com as entradas de Adriano Gabiru e Romerito, que pouco produziram.

Para o São Paulo, foi só tocar a bola e esperar o fim do jogo para comemorar. (PAULO COBOS, PAULO GALDIERI E TONI ASSIS)

## Disputa por banco aquece o pré-jogo

DOSENIADOS A BRASÍLIA

A tabela indicava que o Goiás era o mandante do jogo contra o São Paulo, mas, no estádio Bezerrão, a única coisa que confirmava essa condição do time alviverde era o banco de reservas. Mesmo assim, somente depois de muita discussão para conseguir exercer esse seu direito.

O endurecimento do Goiás diante do São Paulo, que se esperava dentro de campo, ocorreu minutos antes do início da partida.

Já contrariados por terem perdido o vestiário número um, que deveria ficar com o mandante, os dirigentes goianos fizeram questão de sentar no banco do mandante —aquele situado próximo a um dos bandeirinhas. O problema é que o São Paulo também se julgava no direito de ocupar o mesmo lugar.

Foi o suficiente para que ocorresse uma cena inusitada no Bezerrão. O time paulista enviou um de seus seguranças para "guardar" o banco.

"Foi ordem vinda de cima. Só posso sair se o São Paulo não quiser mais o banco", disse o segurança.

Os goianos contra-atacaram. Por ordem do diretor administrativo, Marcelo Segurado, membros da delegação do Goiás começaram a ocupar o banco um. "Vai ser a primeira vez que os dois times vão ficar no mesmo banco", ironizou Segurado.

O São Paulo, então, reforçou sua posição com mais seguranças. A confusão só foi desfeita quando o quarto árbitro entrou no gramado. Nilsson Carrijo decretou: "O Goiás ficará com o banco".

Depois que a questão foi decidida a favor dos goianos, os são-paulinos evacuaram o banco e passaram a desdenhar dele.

"Para nós, tanto faz onde ficar", afirmou o superintendente Marco Aurélio Cunha. (PC, PGA E TA)

## Dividida

Bom esse André Luiz. Consegue mandar no Corinthians sem ter cargo na diretoria

De MARCÍLIO DIAS, conselheiro da oposição corinthiana, sobre André Luiz Oliveira, chamado de primeiro-ministro do Parque São Jorge

## BRASILEIRO-2008

Classificação final												
		POUNTOS	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DEBROTAS	GOLOS PRO	GOLOS CONTRA	SALDO DE GOLOS	APROVEITAMENTO (%)	CASA	FORA
1º	SÃO PAULO	75	38	21	12	5	66	36	30	65,8	14	4
2º	Grêmio	72	38	21	9	8	59	35	24	63,2	14	4
3º	Cruzeiro	67	38	21	4	13	59	44	15	58,8	15	2
4º	Palmeiras	65	38	19	8	11	55	45	10	57,0	14	2
5º	Flamengo	64	38	18	10	10	67	48	19	56,1	11	4
6º	Internacional	54	38	15	9	14	48	47	1	47,4	13	4
7º	Botafogo	53	38	15	8	15	51	44	7	46,5	9	4
8º	Goiás	53	38	14	11	13	57	47	10	46,5	11	4
9º	Coritiba	53	38	14	11	13	55	48	7	46,5	10	6
10º	Vitória	52	38	15	7	16	48	44	4	45,6	11	5
11º	Sport	52	38	14	10	14	48	45	3	45,6	11	6
12º	Atlético-MG	48	38	12	12	14	50	61	-11	42,1	9	8
13º	Atlético-PR	45	38	12	9	17	45	54	-9	39,5	10	6
14º	Fluminense	45	38	11	12	15	49	48	1	39,5	7	6
15º	Santos	45	38	11	12	15	44	53	-9	39,5	9	6
16º	Náutico	44	38	11	11	16	44	54	-10	38,6	9	5
17º	Figueirense	44	38	11	11	16	49	73	-24	38,6	7	5
18º	Vasco	40	38	11	7	20	56	72	-16	35,1	7	4
19º	Portuguesa	38	38	9	11	18	48	70	-22	33,3	8	3
20º	Ipatinga	35	38	9	8	21	37	67	-30	30,7	9	3

Regulamento: Critérios de desempate: 1) vitórias; 2) saldo de gols; 3) gols pró; 4) confronto direto (quando o empate ocorrer apenas entre dois clubes); 5) cartões vermelhos; 6) cartões amarelos; 7) sorteio

## 38ª RODADA

ONTEM		
Sport	4x3	Coritiba
Palmeiras	0x1	Botafogo
Santos	0x0	Náutico
Vasco	0x2	Vitória
Grêmio	2x0	Atlético-MG
Fluminense	1x1	Ipatinga
Atlético-PR	5x3	Flamengo
Goiás	0x1	São Paulo
Figueirense	3x1	Internacional
Cruzeiro	4x1	Portuguesa

## CLASSIFICADOS

PARA A LIBERTADORES-09	
>> São Paulo	>> Palmeiras
>> Grêmio	>> Sport
>> Cruzeiro	

## ARTILHARIA

21 gols	Keirison (Coritiba), Washington (Fluminense) e Kléber Pereira (Santos)
19 gols	Alex Mineiro (Palmeiras)
18 gols	Guilherme (Cruzeiro)
16 gols	Borges (São Paulo)

## PARA A SUL-AMERICANA-09

>> Flamengo	>> Vitória
>> Internacional	>> Atlético-MG
>> Botafogo	>> Atlético-PR
>> Goiás	>> Fluminense
>> Coritiba	



O árbitro Jailson Freitas sai de campo no intervalo escaldado

## Goiás São Paulo

Goiás	São Paulo
0	1
Harlei	Rogério
Ernando	Rodrigo
Henrique	André Dias
Rafael Marques	Miranda
Vitor	Jailson
Fael	(Jancarlos)
(Romerito)	Richarlyson
Ramalho	Hernanes
Paulo Baier	Hugo
Julio Cesar	Jorge Wagner
(Adriano)	Dagoberto
Thiago Feltri	(Bruno)
Fausto	Borges
	(André Lima)
	T.: M. Ramalho

Estádio: Bezerrão, em Gama  
Árbitro: Jailson Macedo Freitas (BA)  
Gol: Borges, aos 23min do primeiro tempo



Almeida Rocha/Folha Imagem



# Grêmio vence e faz festa como campeão

Equipe sofre com gol são-paulino, mas dá volta olímpica e recebe aplausos

**Mesmo intranquilo, time gaúcho supera rival mineiro e o calor no segundo tempo e encerra a temporada satisfeito com resultado final**

**EDUARDO ARRUDA  
RODRIGO MATTOS  
ENVIADOS ESPECIAIS A PORTO ALEGRE**

“Esse é o nosso sonho. Aqui quase ninguém foi campeão p... Vamos lá!”, gritava o capitão Tcheco para os colegas antes de o time entrar em campo.

Os 90 minutos, a vitória por 2 a 0 sobre o Atlético-MG, não foram suficientes. Faltou o Goiás fazer sua parte, ganhar do campeão São Paulo. Mas o Grêmio comemorou. Assim que Goiás x São Paulo acabou, os mais de 46 mil gremistas aplaudiram o time e passaram a gritar o nome do clube. Ao final, os jogadores, de mãos dadas, deram volta olímpica para agradecer o apoio das arquibancadas.

“A torcida do Grêmio entendeu e sempre esteve do lado dos jogadores durante todo o campeonato. Foram maravilhosos como sempre”, afirmou o técnico Celso Roth.

Alguns jogadores, como Tcheco, choravam e discursavam como campeões. “É muito gratificante jogar num clube que não ganha o título, e a torcida age desse jeito. Não há dinheiro, ‘mala branca’ que pague isso. Por isso, quando vamos renovar contrato, pensamos nisso. É muito bom jogar aqui, nos sentimos muito à vontade e respaldados pela torcida.”

Mesmo com o jogo encerrado, a torcida demorou para deixar o estádio. Souza jogou todo o uniforme para os torcedores. Saiu apenas de cueca do campo. “Esse reconhecimento dá a impressão de que ganhamos. É isso o que importa para a gente”, falou o bicampeão com os são-paulinos em 2006 e 2007.

A festa gremista, na verdade, só ocorreu a partir dos 17min

do segundo tempo. Até então, a tensão dominou o Olímpico.

O placar do estádio não deu o gol são-paulino, mas boa parte da torcida escutava a partida do rival paulista pelo rádio. O estádio, por alguns segundos, ficou em silêncio, interrompido por vaia quando o locutor de uma emissora local informou que o gol de Borges foi irregular.

O fato é que a vantagem do São Paulo murchou a torcida e o time. A equipe gaúcha parecia sentir mais do que rival o forte calor em Porto Alegre. O Grêmio apresentava muita lentidão. O desespero foi consumindo aos poucos os jogadores do time gaúcho. O goleiro Victor, que durante a semana afirmara que não iria se informar sobre o jogo do São Paulo, perguntou como estava a partida no Gama.

A agonia aumentou quando o Atlético-MG pressionou nos minutos finais. Em três minutos, os mineiros tiveram dois gols anulados por impedimento em lances duvidosos. O diagnóstico do presidente do Grêmio, Paulo Odone, derrubou o discurso de que o time estava tranquilo. “A equipe está tensa, precisa se acalmar para chegar ao gol”, analisou no intervalo.

Os gremistas voltaram mais calmos, mas a torcida perdia a paciência. Quando Celso Roth tirou Rafael Carioca para pôr Felipe Mattioni, foi chamado de burro. Mas foi o jogador quem devolveu a esperança à torcida ao sofrer pênalti de César Prates. Tcheco fez 1 a 0, aos 17min. O Olímpico mudou e, minutos depois, os torcedores comemoraram, mais até do que o tento gremista, um gol anunciado na rádio Gaúcha acreditando ser do Goiás. Na verdade, era o terceiro do Figueirense sobre o Internacional.

Não importava mais. A torcida já havia feito as pazes e reconhecido o esforço da equipe, que ampliou com Soares, aos 38min. Uma razão a mais para comemorar o “título moral”.

Foi um reconhecimento [da torcida]. A equipe está de parabéns

**RÉVER**  
zagueiro do Grêmio

Fico muito satisfeito. Se não fomos campeões pela pontuação, fomos campeões morais

**VICTOR**  
goleiro do Grêmio

“Poderíamos ter chegado mais longe. Mas no final escapou

**CELSOROTH**  
técnico do Grêmio

## TODOS OS CAMPEÕES

Quem ficou com a taça do Brasileiro, desde 1971

- 2008 São Paulo
- 2007 São Paulo
- 2006 São Paulo
- 2005 Corinthians
- 2004 Santos
- 2003 Cruzeiro
- 2002 Santos
- 2001 Atlético-PR
- 2000 Vasco
- 1999 Corinthians
- 1998 Corinthians
- 1997 Vasco
- 1996 Grêmio
- 1995 Botafogo
- 1994 Palmeiras
- 1993 Palmeiras
- 1992 Flamengo
- 1991 São Paulo
- 1990 Corinthians
- 1989 Vasco
- 1988 Bahia
- 1987 Sport
- 1986 São Paulo
- 1985 Coritiba
- 1984 Fluminense
- 1983 Flamengo
- 1982 Flamengo
- 1981 Grêmio
- 1980 Flamengo
- 1979 Internacional
- 1978 Guarani
- 1977 São Paulo
- 1976 Internacional
- 1975 Internacional
- 1974 Vasco
- 1973 Palmeiras
- 1972 Palmeiras
- 1971 Atlético-MG

Fonte: www.cbf.com.br



Tcheco (centro) comemora seu gol, o primeiro do Grêmio na vitória sobre o Atlético-MG

Mauro Vieira/RBS

## Acrítica, equipe do Sul pede só apuração

DOSENVIAADOS A PORTO ALEGRE

Vice-campeões, os gremistas se consideraram campeões morais do Campeonato Brasileiro. E minimizaram as críticas de suposto favorecimento de arbitragem ao São Paulo.

“[A torcida] festejou como se tivesse obtido o título, gratificada com a posição. Pode não ter o poder econômico do São Paulo, mas se põe em igualdade na luta do título”, disse Paulo Odone, presidente do Grêmio.

“O erro [no lance gol do São Paulo] não foi do juiz, mas do bandeirinha. Gol impedido, claro. Vou esperar que a CBF possa nos esclarecer [suspeita de manipulação de resultados] para não deixar suspeita sobre o campeonato”, completou.

Antes, a diretoria falava em adiar a rodada e já dizia que o campeonato estava manchado pela denúncia de suposta tentativa de manipular resultados, o que levou à substituição do árbitro do jogo do São Paulo.

Também evitando críticas, o vice de futebol André Krieger afirmou que não houve competência para chegar ao título.

Jogadores preferiram exaltar a torcida. “Você não vê isso em lugar nenhum do mundo”, disse Victor, sobre a comemoração dos torcedores com o vice.

O dirigente espera, porém, pelo desfecho da suposta tentativa de suborno. “A CBF ainda deve um esclarecimento a nós porque o caso é nebuloso.”

O mais festejado foi o capitão

Tcheco. “O que me resta é agradecer ao torcedor”, disse o meia, em prantos após o jogo. Deu a entender que deve renovar seu contrato para 2009.

O Grêmio pode perder alguns jogadores para a Libertadores – Rafael Carioca e Felipe Mattioni interessam a times do exterior. A diretoria, que sairá no fim do ano, promete time forte para 2009. Celso Roth deve renovar. Entre os que devem ficar, Souza diz ter vivido experiência única. (E.A.ERM)

## Prancheta do PVC

PAULO VINICIUS COELHO pvc@uol.com.br

Rafael Hupsel/Folha Imagem



Muricy Ramalho, ao vivo na TV, em loja na capital paulista

## A história tática do tri

NO INÍCIO da campanha do bicampeonato, o telefone do técnico Muricy Ramalho tocou. Era este jornalista, com uma dúvida sobre a maneira como o São Paulo vinha jogando. A pergunta era se Alex Silva se tornava lateral-direito, com suas subidas ao ataque, e com isso o time passava a jogar com duas linhas de quatro homens, como os principais times da Europa.

Muricy despistou: “É a característica dele. Não são duas linhas, não”.

Se o cara estava falando...

Dois meses depois, Muricy já dava entrevistas abertamente, explicando como davam certo suas mudanças de sistema no decorrer de um mesmo jogo. Primeiro, com Alex Silva, depois, com Breno, o time variava do 3-5-2 para o 4-4-2, com as duas linhas de quatro homens citadas.

A história do tri é repleta de mudanças de sistema tático. No primeiro jogo de 2006, Lugano, Fabão e André Dias eram os beques que formavam o 3-5-2 vitorioso ante o Flamengo. No jogo do título, Mineiro e Josué eram volantes, Souza e Danilo, meias, e só dois zagueiros eram escalados: Fabão e Miranda.

Muricy sabe bem que jogador de futebol deixa de ser bom e passa a ser ruim numa semana de desleixo nos treinos. Um time pode começar o ano formado por jogadores inexpressivos e terminar como uma equipe repleta de nomes consagrados. É o que explica o São Paulo ter mudado também em 2008. Os melhores jogos do Tricolor neste ano foram aqueles em que Muricy conseguiu armar uma linha de cinco jogadores, com um volante mais recuado e dois volantes capazes de armar o jogo. O volante do primeiro semestre, na vitória por 3 x 2 sobre o Santos, era Fábio Santos. No jogo anterior, contra o Fluminense, era Jean.

Um time também deixa de ser bom e passa a ser comum à medida em que o técnico esquece a hora certa de mudar o sistema, de mudar os atletas, de fazer uma transformação necessária. Na história do tri, Muricy raras vezes perdeu essa mão. Foi campeão com dois volantes e dois meias, num 4-4-2 à brasileira. Foi bi com duas linhas de quatro, num 4-4-2 à europeia. O tri veio com três zagueiros, num 3-5-2 de verdade, com Hernanes como armador. Nesse ritmo, só falta saber o sistema do tetra.

## TIME MUTANTE



Dois volantes e dois meias: o sistema da vitória em 2006

Duas linhas de quatro homens: novidade em 2007

Três zagueiros: o sistema mudou em 2008

## MELANCÓLICO

No início do ano, Vanderlei Luxemburgo se orgulhava de ter apenas quatro derrotas no Parque Antártica. O time vai à Libertadores, mas em quarto lugar e precisará disputar a fase preliminar, por causa da oitava derrota de Luxemburgo. Quer dizer: em um ano, ele teve as mesmas quatro derrotas das passagens anteriores.

## TROCA-TROCA

Kléber Leite negou, mas juntou com o técnico Cuca. Já sabia que, além da pressão dos torcedores do Flamengo, obrigava a saída de Caio Júnior a proposta que recebeu do Vissel Kobe. O treinador flamenguista vai para o Japão, quase seguramente. E Cuca deve ser o sucessor anunciado nesta semana para a equipe da Gávea.





Borges, autor do gol que deu a vitória ao São Paulo, no gramado do estádio do Bezerrão, no Gama, em meio à festa dos são-paulinos, que também saíram às ruas e fizeram confusão na av. Paulista



Fotos: Ricardo Nogueira e Abu Gomes/Folha Imagem

## 'Eu tenho o poder do convencimento'

Após tricampeonato, Muricy chora, cita Telê Santana e volta a valorizar seu trabalho na reta final do Campeonato Brasileiro

**Treinador paulista diz que dificilmente haverá outro técnico tricampeão pelo mesmo clube e diz que só ficou no cargo pela torcida**

DOS ENVIADOS A BRASÍLIA

A conquista do terceiro título brasileiro consecutivo pelo São Paulo fez Muricy chorar. O treinador falou da dificuldade de recuperar um elenco desacreditado após a eliminação na Libertadores e da pressão que sofreu quando a equipe ia mal das

pernas no torneio.

Ele disse que dificilmente outro técnico repetirá seu feito de ser tricampeão seguido por um mesmo time e que o grande mérito da arrancada do São Paulo foi o grupo e o presidente terem acreditado nele. Por fim, pediu a punição ao autor da denúncia sobre o suposto suborno ao juiz, que, para Muricy, tentou manchar a conquista.

★

**PERGUNTA - Por que o choro?**  
**MURICY RAMALHO** - Foi muito difícil, cara. A emoção foi muito

grande. Ontem estava tudo certo, e aparece alguém querendo tirar o brilho do campeonato. Foi um ano muito complicado, mas eu não desisti.

**PERGUNTA - Qual foi o segredo da conquista?**

**MURICY** - Foi os jogadores terem acreditado em mim. Tenho o poder do convencimento porque os atletas acreditam no meu trabalho. Mas é claro que são os atletas que fazem a diferença. O presidente Juvenal [Juvêncio] teve força, mas também acreditou em mim.

**PERGUNTA - Como você transfor-**

**mou a cabeça do grupo?**

**MURICY** - Comigo é tudo curto e grosso. Depois do jogo contra o Atlético-MG, eu conversei com eles. Não podíamos continuar daquele jeito. Disse que todos iam se desvalorizar. O time estava de cabeça baixa, e a torcida não ia aos jogos, porque não estávamos jogando nada.

**PERGUNTA - Você falou que o ano foi difícil. Sua permanência se deu pelo apoio do presidente?**

**MURICY** - Foi importante. Mas fiquei mesmo por causa da torcida. O nosso time não perde há três meses. E em todos os jogos

eles gritam o meu nome. Eu represento milhões de torcedores. Olha a responsabilidade. Eu não durmo. Estou muito cansado. Torcedores ficam felizes ou tristes pelo São Paulo.

**PERGUNTA - E a denúncia que provocou a mudança do juiz do jogo?**

**MURICY** - Estava tudo certo e acontece isso. Tem que ser apurado. Quiseram tirar o brilho do torneio. Não pode jogar as coisas no ventilador e depois não aparecer. E não adianta falar que foi para ajudar o São Paulo. Aqui [no clube] não tem bobo, não. Tentaram tirar o bri-

lho de um torneio brilhante.

**PERGUNTA - E o que você acha do feito de ter igualado o Minelli com três brasileiros consecutivos?**

**MURICY** - Feliz porque ele [Rubens Minelli] estava torcendo por mim. Jantamos juntos na segunda. Agora, será difícil ter outro técnico que seja tricampeão pelo mesmo clube. Ídolo do São Paulo é Telê Santana. Ele é inigualável, obteve títulos importantes. Estou no São Paulo, mas sem pretensão de me igualar a Telê, que é um dos meus ídolos. Venho bem depois dele. Mas fiz o meu trabalho.

## Borges fecha 'melhor ano da carreira'

DOS ENVIADOS A BRASÍLIA

O ano começou mal para Borges. Como reserva escanteado, quase demissionário do São Paulo. Mas não poderia terminar melhor. Artilheiro do time, mais uma vez campeão brasileiro e como autor do gol do título do inédito tricampeonato do clube do Morumbi.

Ao marcar pela 16ª vez, o camisa 17 ajudou a derrotar o Goiás e, segundo ele próprio, fechou sua melhor temporada.

"Quando começou o ano, foi difícil para mim. Todo mundo só falava no Adriano, e ninguém falava no Borges. Pensei em ir embora, sim. Mas um irmão meu falou que este seria o meu ano. E foi mesmo. Foi o melhor da minha carreira", disse o jogador, que começou 2008 como a quarta opção para o ataque são-paulino —além de Adriano, ainda estavam à sua frente Aloísio e Dagoberto.

Borges aproveitou o momento da conquista para reivindicar mais méritos para os jogadores, e não só para o trabalho do técnico Muricy Ramalho.

"O Muricy é um grande técnico, teve grande importância nesta conquista e merece todos os elogios. Mas nós, os jogadores, também merecemos. Se não fossem estes jogadores que estão aqui, não haveria este título", ressaltou o autor do gol.

Ontem, Borges foi também mais do que "apenas" o goleador do São Paulo.

Na função que aprendeu nesta temporada, a de pivô, ontem ele acertou todos os 11 passes que tentou. (PC, PGA/ETA)



Muricy Ramalho gesticula durante a partida contra o Goiás

Ricardo Nogueira/Folha Imagem

## estatística

### Time amplia marcas nos pontos corridos

**RODRIGO BUENO**  
DA REPORTAGEM LOCAL

Além de ter ganhado metade dos Brasileiros na era dos pontos corridos e de se firmar como o maior vencedor do principal campeonato do país, o São Paulo ampliou no período a hegemonia nas estatísticas da competição.

O time do Morumbi, único hexa e único tri genuíno da disputa, é o recordista em pontos (1.446), vitórias (452), gols (1.545) e saldo de gols (537) em Campeonatos Brasileiros desde 1971, quando teve início a disputa.

Nos pontos corridos, a supremacia nessas estatísticas é quase completa: 448 pontos, 128 vitórias, 159 gols de saldo e um aproveitamento de 60,2% de pontos —único que supera os 60%. O São Paulo só perde no período (desde 2003) em número de gols para o Cruzeiro —428 a 423 para o time mineiro.

Foi ele quem mais liderou o Nacional nos pontos corridos: 58 rodadas —só em 2003 e em 2005 não esteve a menos uma rodada na frente.

O São Paulo completou no Gama ontem 18 jogos seguidos sem perder pelo Nacional, sua maior série invicta na competição —tinha ficado 17 jogos imbatível em 1973.

O time também igualou a maior série sem derrotas de um clube nos pontos corridos —o Atlético-PR, em 2004, também ficou 18 jogos invicto. Basta ao São Paulo não perder em sua estréia no Brasileiro-09 para ser recordista isolado nesse quesito.

Único clube brasileiro a jogar seis Libertadores seguidas, feito completado neste ano, o time jogará a competição pela 14ª vez —divide com o Palmeiras o posto de time que mais atuou na disputa.

O São Paulo conseguiu o ontem o seu quarto Brasileiro fora do Morumbi. Sempre que decidiu o título longe de casa sagrou-se campeão.

Muricy Ramalho e Rogério Ceni são os únicos técnico e capitão tris genuínos por um mesmo clube na história.

## Torcedor é baleado perto de estádio

**LORENNA RODRIGUES**  
DA FOLHA ONLINE, EM BRASÍLIA

Um torcedor do São Paulo foi baleado próximo ao estádio do Bezerrão, no Gama (DF), pouco antes do início da partida entre São Paulo e Goiás. Nilton César de Jesus, 26, levou um tiro na cabeça. Ele chegou ao Hospital do Gama inconsciente e seu estado é gravíssimo. A noite, foi transferido para o Hospital de Base, em Brasília.

Segundo médicos da ala de neurocirurgia, Jesus teve traumatismo craniano e respira por aparelhos. Ele seria transferido ainda ontem à noite para UTI.

De acordo com o coronel da PM José Fernando Caou, um dos responsáveis pela segurança no estádio, houve uma briga entre torcedores do São Paulo e do Goiás, com três ou quatro torcedores de cada lado. Um dos torcedores teria tentado tirar a arma de um policial e a arma disparou acidentalmente. Foi aberto um inquérito para apurar o ocorrido.

De acordo com bombeiros que fizeram o resgate, o rapaz foi baleado com um tiro de pistola calibre ponto 40, que é usada pela PM. Jesus foi inicialmente levado para o Hospital Regional do Gama, mas depois foi transferido de helicóptero para o Hospital de Base. Ele ficou quase duas horas aguardando que um médico neurologista chegasse ao Gama para acompanhar a transferência.

Uma mulher com ferimentos leves de bala de borracha também foi encaminhada ao Hospital do Gama.

## FESTA FRUSTRADA: POLÍCIA ENTRA EM CONFLITO COM TORCIDA NA PAULISTA

Soldados da Polícia Militar recorreram ontem à noite a armas químicas para dispersar grupo de são-paulinos que comemorava o título na avenida Paulista. Alguns torcedores reagiram atirando garrafas e pedaços de pau na polícia. "Foi um absurdo, havia mulheres e crianças comemorando", reclamou o estudante Hugo Monsanto. A PM, que calcula que havia mil pessoas no local, afirma que se tratou apenas de uma ação de desobstrução. Dois torcedores acabaram detidos "por causar tumulto", segundo a PM.



INFORME PUBLICITÁRIO

STUDIO 100

Você feliz



Você feliz



Você feliz



Você feliz



# SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, PARA VARIAR, CAMPEÃO BRASILEIRO.

Habib's, patrocinador oficial do Hexacampeão Brasileiro.

Você feliz





SONINHA

## Os vários triunfos

FIM DE SEMANA passado, Alemanha. Neste, Tibete. Ao menos, parece...

Vim para Três Coroas participar da cerimônia de consagração de um templo budista conduzida segundo tradições mantidas há séculos. Éramos centenas de alunos de quatro continentes e dezenas de lamas (professores) e monges vindos da Índia, do Nepal e do Butão.

O Tibete, terra natal de muitos deles, não existe mais no mapa — a não ser como “território da China”. A prosseguir a devastação/colonização das últimas décadas, a cultura tibetana (inclusive o idioma) só conseguirá mesmo sobreviver em terra estrangeira.

Quer dizer então que fiquei dias longe do futebol? Como se fosse possível. Nos intervalos, perguntas e comentários sobre Fluminense, Cruzeiro, São Paulo e, principal-

mente, Inter e Grêmio. “Tu vieste até aqui para ficar mais perto do campeão?” (Três Coroas fica a 95 km de Porto Alegre).

O mestre regente da cerimônia gosta tanto de futebol e é tão fascinado por suas implicações na sociedade que dirigiu o longa-metragem “A Copa”, no qual pequenos monges butaneses fazem das tripas coração para conseguir assistir aos jogos do adorado Ronaldo — que, além de tudo, era careca como eles.

Anos atrás, permitiu que assistíssemos à final da Libertadores (Boca x Santos) em uma TV trazida de última hora para o templo. Aliás, assistiu junto.

**O São Paulo pode ter sido campeão do Brasileiro, entretanto não é o único vencedor nesta temporada**

Alguns gremistas acalentaram a esperança de convencê-lo a ir até o Olímpico — pensar que estava tão perto o palco que poderia “consagrar” o campeão de 2008... Mas a esperança é desaconselhada pelos ensinamentos budistas. O certo é agir de modo a criar causas e condições para que o melhor aconteça. E, ainda assim, pode dar errado.

O “deus dos estádios”, disse Juca

Kfour, não permitiu que o São Paulo fosse campeão antecipadamente. De fato, não seria justo com quem o perseguiu tão de perto. E tiraria parte da graça da última rodada para gremistas, colorados, corintianos, santistas, atleticanos, são-paulinos...

A graça maior foi mesmo dos últimos, que novamente foram os primeiros — mas não os únicos. Foram vencedores na temporada a organização, a estrutura, o planejamento, a paciência, a persistência e a constância. E a “teimosia”. Parabéns aos dois técnicos tricolores — e aos que os mantiveram no emprego.

(Diga-se de passagem, parabéns também ao técnico do tricolor cari-

ca. Pelo 14º lugar? Claro que não! Ele foi muito além disso).

Foram vitoriosos neste ano o entrosamento, a qualidade no passe. E um brilhoso, um que seja, de talento. Para cruzamentos (como Jorge Wagner), marcação (André Dias), conclusões (Borges) e organização (Hernanes). Talentos tão diversos como os de Victor, Rafael Carioca, Ramires e Wagner. Alex e D'Alessandro. Thiago Silva e Conca. Edno. Às vezes, Ibson e Kleber. (ok, nem sempre um brilhoso resolve).

O Grêmio e o Cruzeiro (e o Inter) não foram campeões, mas triunfaram em 2008. O Palmeiras foi G4, mas fracassou. O Flamengo, então...

Pena, pena mesmo que o “gol do título” tenha sido irregular. Mas vamos combinar: falamos de arbitragem na semana que vem.

soninha.folha@uol.com.br

# Federação detona crise e se cala

Antes de falar com a CBF, Marco Polo Del Nero alerta promotor sobre tentativa de manipulação

**Na conversa com Ministério Público, cartola aventou a possibilidade de o São Paulo enviar ingresso de show para o juiz Wagner Tardelli**

DOS ENVIADOS A BRASÍLIA DO PAINEL FC

Depois de lançar suspeita sobre a decisão do Campeonato Brasileiro, Marco Polo Del Nero, presidente da FPF, calou-se.

Enquanto outros envolvidos ou interessados manifestaram-se, o cartola disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que só vai se pronunciar após ser esclarecida a suposta tentativa de manipulação do resultado de Goiás x São Paulo.

Del Nero tinha uma tribuna reservada para a sua comitiva no Bezerrão, mas não assistiu à

partida, que teve o árbitro Wagner Tardelli trocado após o dirigente alertar a CBF. Falou de uma situação estranha envolvendo o São Paulo e o juiz.

Até agora, nenhuma prova concreta foi apresentada. E o dirigente terá de dar explicações ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva).

A área reservada para Del Nero no estádio acabou ocupada justamente por dirigentes do São Paulo, que romperam relações com a entidade por causa do imbróglio.

A confusão começou na sexta. Pouco antes da meia-noite, Del Nero telefonou para José Reinaldo Guimarães Carneiro, promotor do Gaeco, grupo que combate o crime organizado no Ministério Público paulista.

O cartola da FPF afirmou que foi avisado por sua secretária

de que a secretária de Juvenal Juvêncio, presidente do São Paulo, tinha vários envelopes para entregar à federação.

As duas começaram a conferir os nomes e descobriram que o de Tardelli estava lá. A lista teria sido elaborada por Reinaldo Carneiro Bastos, vice-presidente da federação. Del Nero disse ao promotor, um dos res-

**[A FPF] Tentou desestabilizar o São Paulo e não é a primeira vez. Teve o caso do gás [pelas semifinais do Paulista-2008]**

ATAIDE GIL GUERREIRO vice da FPF que pediu demissão e é conselheiro do São Paulo

ponsáveis pela investigação da máfia do apito em 2005, que o envelope não foi entregue.

Não sabia o que ele continha, mas imaginou que poderiam ser ingressos para o show de Madonna no Morumbi.

Disse ao promotor ser hábito do São Paulo dar convites ao pessoal da federação.

O cartola afirmou ainda que estava procurando o Ministério Público porque queria dividir o caso com as autoridades. Ouviu a sugestão de pedir à CBF que trocasse o juiz. Foi feito.

O promotor também disse a Del Nero que não há motivos, pelo menos por enquanto, para o Ministério Público começar uma investigação. Cabe ao STJD apurar o que houve.

Inicialmente, a confederação achou fantasiosa a versão dos ingressos. Agora já começa a

acreditar que seja verdadeira.

O STJD já foi comunicado informalmente sobre esse caso. E o procurador Paulo Schmitt deve comparecer hoje pela manhã ao órgão para começar a tomar as primeiras providências.

A confederação também não sabe nada sobre a suspeita de o envelope conter ingressos para o show de Madonna.

O São Paulo nega tentar enviar algo para o árbitro.

“É absurdo acreditar que alguém pudesse colocar dinheiro num envelope para comprar o juiz e mandar para a federação. Só se for normal a federação receber esses envelopes”, afirmou João Paulo de Jesus Lopes, diretor de futebol são-paulino. (PAULO GALDIERI, PAULO COBOS, TONI ASSIS E RICARDO PERRONE)

Colaborou EDUARDO SCOLESE da Supercal de Brasília



Compare os preços em várias lojas antes de comprar seu presente.



O Shopping UOL é um comparador de preços com as melhores lojas da internet. É só digitar o nome do produto, selecionar o melhor preço e comprar na loja escolhida. Fácil, rápido e seguro. Por isso, antes de comprar seu presente não esqueça de comparar os preços no Shopping UOL.

**SHOPPINGUOL**  
COMPARA E ACHA O MELHOR PREÇO®

[www.uol.com.br/shopping](http://www.uol.com.br/shopping)



JUCA KFOURI

## Tri/hexa em terra de cegos

NEM A rocambolesca história da FPF com a CBF evitou o título são-paulino.

Em 38 campeonatos brasileiros, o São Paulo ganhou seis, como ninguém, três seguidos, inédito também. Quase 1/6 dos títulos num país que, em tese, poderiam disputar a hegemonia com o do Morumbi. Poderiam. Alguém dirá que Flamengo, Corinthians, Palmeiras e Vasco não estão assim tão distantes, cinco ou quatro vezes campeões.

E quem disser se esquecerá que às inéditas conquistas de ontem devem se somar outras tão exclusivas como os tricampeonatos mundiais e continentais e que Corinthians, Palmeiras e Vasco até caíram.

E, para quem quiser argumentar que de título mundial, oficialmente, foi apenas um, devolva-se o argumento de que aqui se reconhece o

pentacampeonato brasileiro rubro-negro da mesma forma que todos os Mundiais anteriores à participação formal da Fifa.

Coerência que, por sinal, falta à direção do São Paulo, cuja maior qualidade está em ter, ao menos, um olho, quando a falta de visão é a marca registrada de seus concorrentes próximos ou mais distantes.

Porque tanto não há nada de extraordinário como modelo de gestão no São Paulo que até agora sua diretoria não foi capaz de atender à mais banal de suas obrigações, a com seus clientes, que, em regra, padecem, como padeceram em 2008, para simplesmente comprar um ingresso.

A nova conquista do São Paulo apenas reforça uma superioridade histórica que faz a hegemonia tricolor

E olha que neste ano o são-paulino foi pouco ao Morumtri.

Se é inegável que a cartolagem tricolor é a que está mais perto de fazer o óbvio, ao ter o estádio que tem, os centros de treinamento e de recuperação de atletas que tem, a política de manutenção dos técnicos e das comissões técnicas que tem, não é menos verdade que a campanha pelo sócio-torcedor está muito aquém

do que já se obteve no Inter.

Não será demais lembrar, ainda, que até mesmo a postura oposicionista nas eleições da CBF já faz parte do passado, porque hoje estão todos alegremente no mesmo barco, guardada a posição crítica apenas para a FPF e isso porque seu presidente quer porque quer fazer o seu estádio para a Copa no Brasil.

Finalmente, sem nenhuma diminuição da fabulosa campanha do São Paulo no segundo turno, o fato é que se o tricolor fez por ganhar, seus rivais fizeram ainda mais por perder —como o Flamengo ao vender seu artilheiro Marcinho; o Grêmio ao vender seu meia Roger (muito em-

bora aí seja difícil dizer por quanto tempo ele faria a diferença e Tcheco tenha voltado muito bem); o Palmeiras ao vender sua alma, além de Henrique e Valdivia, e o Cruzeiro seu atacante Moreno.

O São Paulo, ao contrário, manteve o que tinha de melhor.

Deu no justo tricampeonato, obtido ontem com uma atuação que não deixou dúvidas, mesmo com o gol de Borges em clamoroso impedimento. Porque o São Paulo jogou com a determinação dos campeões, do maior campeão do futebol nacional.

**Kirrata**

Breno não jogou pelo São Paulo em 2008, como, aliás, o companheiro Cristiano Pombo, desta **Folha**, alertou-me e eu, teimoso, não me convenci. Bem-feito!

blogdojuca@uol.com.br

Ricardo Nogueira/Folha Imagem



Torcedor são-paulino no estádio Bezerrão, no Gama

## Caso expõe rixa São Paulo x FPF

Juvenal diz que não quer conversar com federação e que título não interessava aos 'mediócras'

**Suspeita de envolvimento com juiz faz são-paulinos reclamarem até de Marco Polo Del Nero ter jogado contra Morumbi para 2014**

DO ENVIADOS A BRASÍLIA DO PAINEL FC

Por meses, dirigentes do São Paulo e o presidente da FPF, Marco Polo Del Nero, mantiveram as aparências enquanto duelavam nos bastidores. O caso Wagner Tardelli, porém, tornou pública a desavença.

Irritados por Del Nero ter dito à CBF e ao Ministério Público que o São Paulo tinha um envelope para entregar a Tardelli, tirado do jogo de ontem por causa da suspeita, o clube rompeu relações com a entidade.

Em seguida, escancarou sua

mágoa, que passa pela certeza de que a federação não quer o Morumbi na Copa-14 e por uma suposta simpatia da entidade com o Palmeiras, do qual Del Nero é conselheiro.

Os são-paulinos afirmam que a federação deveria ter procurado o clube antes de tudo.

O dirigente da FPF ainda tentou apagar o incêndio com um e-mail para Juvenal Juvêncio. De nada adiantou.

"Ele [Del Nero] falou ao telefone ao Ricardo Teixeira uma coisa e agora está mandando um e-mail diferente daquilo. Eu havia alertado o meu interlocutor lá na CBF: 'Ele vai mudar a versão'. Já mudou, já mudou", disse o são-paulino.

Segundo o presidente do São Paulo, Del Nero escreveu: "O São Paulo é um clube lúdico, eu nunca faria isso. Eu fiz isso para

proteger o São Paulo". "Ele já está em fuga", falou Juvenal.

A primeira retaliação no Morumbi foi o pedido público de demissão de Ataíde Gil Guerreiro, conselheiro do São Paulo que entregou numa entrevista seu cargo de vice da federação.

"O comportamento do Marco Polo foi lamentável. Ele poderia ter falado comigo antes",

Ofutebol brasileiro carece de dirigentes sérios, gente efetiva, competente, que não fique com jogadinho, com ciúme

**JUVENAL JUVÊNCIO** ao comentar participação de Marco Polo Del Nero no episódio com Wagner Tardelli

afirmou Guerreiro.

"A FPF queria emplacar uma outra arena em São Paulo para a Copa, e o São Paulo frustrou a FPF. Eu estou me demitindo", completou o são-paulino.

Ele refere-se ao projeto que a federação alimentou nos bastidores. Com ajuda do secretário municipal de Esporte, Walter Feldman, procurou uma área para a construção de um estádio, que poderia ser do Corinthians ou da federação.

Publicamente, porém, Del Nero sempre apoiou o Morumbi. E enfrentou dificuldades, como achar terreno e a aproximação entre São Paulo e CBF.

A reforma do Parque Antarctica também incomoda, pois os palmeirenses afirmam que o local pode ser uma opção para a Copa, desde que não seja para receber a abertura do Mundial.

Os são-paulinos também não engoliram ter de jogar no estádio do Palmeiras na semifinal do Paulista. Foram derrotados, e saíram reclamando de um gás lançado no vestiário. E acham que a FPF ficou do lado dos dirigentes palmeirenses.

Recentemente, Juvenal não foi a uma reunião que definiu detalhes do Campeonato Paulista de 2009, sinal de seu distanciamento da federação.

Agora, o presidente diz que não quer conversar com Del Nero. E dispara: "A vitória do São Paulo não interessa aos mediócras, porque o mediocre quer viver na mediocridade, quer viver rasteiro, não quer a grande eloquência do São Paulo". (PAULO GALDIERI, PAULO COBOS, TONI ASSIS E RICARDO PERRONE)

Colaborou EDUARDO SCOLESSE da Sucursal de Brasília

Princesa é uma cochoira sem raça definida que já encontrou um lar feliz.



**Pedigree**

20 milhões que não entendem nada de automobilismo também vibraram com a vitória de Ricardo Maurício.

**Parabéns, Ricardo Maurício e Marcos Gomes, campeão e vice-campeão da Stock Car 2008 e Pilotos Amigos dos Animais.**

Os pilotos Ricardo Maurício e Marcos Gomes, além de grandes campeões, apoiam a campanha "Adotar é tudo de bom": uma iniciativa da PEDIGREE® que visa à sensibilização e mobilização da população para a causa dos cães abandonados. Hoje são mais de 20 milhões de cães sem lar. Cada vez que você compra PEDIGREE®, nós fazemos uma doação\* para ajudar cães abandonados a encontrar lares felizes. Faça como Ricardinho e Marcos, abraçe também essa causa.

[adotaretudodebom.com.br](http://adotaretudodebom.com.br)



**Adotar é tudo de bom**

\*Até R\$ 1.000,00 para instituições no Brasil beneficiadas pela campanha, até outubro de 2009.



# Palmeiras se classifica por tabela

Resultado de rival direto garante paulistas, que perderam em casa e foram vaiados, na Libertadores



O atacante Kléber, o meia Diego Souza, o técnico Vanderlei Luxemburgo, o goleiro Marcos e o lateral-esquerdo Leandro, ontem, após o revés palmeirense

## Palmeiras Botafogo

0  
1

RENAN CACIOLI  
DA REPORTAGEM LOCAL

Nem Kléber nem Vanderlei Luxemburgo. Quem ajudou o Palmeiras a entrar na Libertadores-09 foi Caio Júnior, ironicamente um dos responsáveis pela não-classificação da equipe na temporada passada.

Enquanto no Parque Antarctica os paulistas eram batidos pelo Botafogo, em Curitiba o Flamengo, dirigido pelo ex-palmeirense, perdia do Atlético-PR. Caso tivessem ganho, os cariocas eliminariam os palmeirenses, que acabaram em quarto, já que o Cruzeiro fez seu dever de casa ante a Portuguesa e assumiu o terceiro lugar.

Agora, o Palmeiras terá de

disputar a pré-Libertadores, fase anterior à etapa de grupos. Uma equipe boliviana ainda não definida será seu oponente. "Conquistamos vaga que há muito tempo o Palmeiras não conseguia", minimizou Luxemburgo, alvo de xingamentos da torcida após a derrota.

Na verdade, o time brasileiro com maior número de participações na Libertadores junto do São Paulo, com 14, não jogou os dois últimos anos, após marcar presença em 2005 e 2006.

Além de ficar com a vaga, o Palmeiras tinha outro objetivo traçado para ontem, que era se despedir da torcida com uma apresentação convincente para amenizar o fato de ter erguido só um troféu no ano, mesmo após o alto investimento feito.

As fortes vaias que ecoaram no Parque Antarctica ao final da partida, porém, deram o tom

do clima ruim com o qual a equipe encerrou a campanha.

"É melhor a gente fazer nossa parte para não ficar pensando nos outros jogos", dizia o ata-

Palmeiras	0	1	Botafogo
Marcos			Renan
Gustavo			Emerson
Joci (Denilson)			Andre Luis
Maurício			Edson
Fabinho Capixaba			(Luciano Almeida)
Pierre			Alessandro
Sandro Silva (Jumar)			Leandro Guerreiro
Evandro (Thiago Cunha)			Túlio Souza
Leandro			Lúcio Flávio
Diego Souza			Triguinho
Kléber			Lucas Silva (Jougle)
T.V. Luxemburgo			Wellington Paulista (Alexandro)
			T.N. Franco

Estádio: Parque Antarctica, em São Paulo  
Árbitro: Heber Roberto Lopes (PR)  
Renda: R\$ 581.567,50  
Público: 21.639 pagantes  
Gol: Wellington Paulista, aos 5min do segundo tempo

cante Kléber, no intervalo do jogo. Ele foi um dos poucos imunes às críticas das arquibancadas, que elegeram seus alvos prediletos: o lateral-direi-

## [+] OTIMISTA: KLÉBER ELOGIA 'REPESCAMENTO'

O atacante, que também não sabe se fica no Palmeiras em 2009, enxergou uma vantagem no fato de o clube precisar disputar a repescagem da Libertadores. "A gente começa a viver a Libertadores antes dos outros clubes. É importante entrar nesse clima", falou o jogador, que tem seus direitos presos ao Dínamo de Kiev e encerrou o campeonato como vice-artilheiro da equipe, com oito gols marcados.

to Fabinho Capixaba e o zagueiro Jeci, substituído por Denilson no segundo tempo.

Foi do camisa 30 palmeirense a melhor chance de gol dos anfitriões, aos 9min, quando perdeu cara a cara com Renan.

Sem nada a perder ou ganhar no campeonato, o Botafogo jogou solto e incomodou o tempo todo, principalmente quando a bola passava por Lúcio Flávio.

O meia botafoguense acertou o travessão de Marcos duas vezes. Aos 11min, quase marcou um gol olímpico. Aos 40min, recebeu na direita e chutou com violência. Mais uma vez, o poste superior salvou o rival.

Lúcio Flávio também viu Capixaba salvar um gol certo no arremate que já havia passado por Marcos. A justiça no placar só veio aos 5min da etapa final, quando Wellington Paulista escoreou de cabeça.

Elenco já vive clima de despedida

DA REPORTAGEM LOCAL

O Palmeiras terminou a temporada com um time bem diferente do que ganhou o Paulista. E 2009 deve trazer um grupo ainda mais modificado. O volante Martinez já está fora.

"O Martinez já me ligou dizendo que não vai ficar, que tem uma proposta melhor que a do Palmeiras", disse o técnico Vanderlei Luxemburgo.

Outra informação dada pelo treinador foi a respeito do atacante Keirison, do Coritiba, um dos artilheiros deste Brasileiro, com 21 gols, e que já foi negociado com a Traffic, parceira palmeirense.

"Estou descartando o Keirison, não podemos contar com ele [agora]. O Coritiba quer contar com o jogador. Não vou fazer planejamento com ele", disse Luxemburgo. O atacante deverá chegar no clube apenas em abril.

"Outras decisões serão tomadas a partir de hoje. Já tivemos reuniões pra traçar o perfil do grupo", completou o treinador, que mais uma vez descartou sair do Palmeiras antes do fim do seu contrato, no final do ano que vem.

"Tenho um contrato. Se quem ganhar achar que não devo continuar, tem uma cláusula que permite discutir com o Palmeiras o cancelamento do contrato", falou Luxemburgo.

Ele se referiu à situação política do clube, que poderá trocar seu presidente em janeiro caso o grupo da situação não consiga estender o mandato de Afonso della Monica até novembro de 2009. (R)

BEBA COM MODERAÇÃO.



PARABÉNS,  
SÃO PAULO  
FUTEBOL CLUBE.  
UMA HOMENAGEM  
DA CERVEJA SOL,  
SUA PARCEIRA.



A CERVEJA GELAAAADA É PÉ QUENTE.



# SÃO PAULO

1977 1986 1991 2006 2007

★ 2008

## hexacampeão BRASILEIRO

Ricardo Nogueira/Foto Imagem



Jean, volante

Muricy Ramalho, técnico tricampeão pelo São Paulo

Em pé, da esq. para a dir.: Rodrigo, Miranda, Bosco, Rogério, Bruno, Anderson e André Dias; agachados, da esq. para a dir.: Jorge Wagner, Hemanês, Júnior, Jolison, Hugo, André Lima, Richarlyson, Éder Luis, Borges, Jancarlos e Dagoberto

### A campanha

São Paulo	0x1	Grêmio
Atlético-PR	1x1	São Paulo
São Paulo	1x1	Coritiba
Santos	0x0	São Paulo
São Paulo	5x1	Atlético-MG
Flamengo	2x4	São Paulo
São Paulo	1x0	Sport
Cruzeiro	1x1	São Paulo
São Paulo	1x1	Ipatinga
Náutico	2x1	São Paulo
São Paulo	2x1	Palmeiras
Vitória	1x3	São Paulo
São Paulo	2x1	Botafogo
Inter	2x0	São Paulo
São Paulo	3x1	Portuguesa
Figueirense	1x1	São Paulo
São Paulo	4x0	Vasco
Fluminense	3x1	São Paulo
São Paulo	2x1	Goias
Grêmio	1x0	São Paulo
São Paulo	3x1	Atlético-PR
Coritiba	2x2	São Paulo
São Paulo	0x0	Santos
Atlético-MG	1x1	São Paulo
São Paulo	2x0	Flamengo
Sport	0x0	São Paulo
São Paulo	2x0	Cruzeiro
Ipatinga	1x3	São Paulo
São Paulo	1x0	Náutico
Palmeiras	2x2	São Paulo
São Paulo	2x1	Vitória
Botafogo	1x2	São Paulo
São Paulo	3x0	Inter
Portuguesa	2x3	São Paulo
São Paulo	3x1	Figueirense
Vasco	1x2	São Paulo
São Paulo	1x1	Fluminense
Goias	0x1	São Paulo



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**